

AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES FÍSICAS E MOTORAS DE JOGADORES DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS INFANTIS

RAFAEL AUGUSTO PINTO, RICIERI RICARDI NETO.
UNIFIPA - FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO.
RAFAELPINTTO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: As características do futebol moderno exigem por parte dos atletas um aprimoramento maior de suas capacidades físicas e motoras. **OBJETIVO:** Avaliar a influência das capacidades físicas e motoras no resultado da performance dos jogadores de futebol das categorias infantis de Olímpia-SP. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 30 indivíduos do sexo masculino com idade cronológica entre 13 a 15 anos de idade. Distribuídos aleatoriamente em 3 equipes de 10 indivíduos em cada equipe. Atletas da categoria infantil que participaram do campeonato municipal de Olímpia-SP, e que obtiveram a seguinte classificação: equipe “A” 1º colocada, equipe “B” 2º colocada e equipe “C” 3º colocada. Para avaliar as capacidades físicas e motoras utilizamos os seguintes testes: teste de capacidade aeróbica, Cooper 12 minutos Vo2 máx (MATSUDO, 1983); capacidade anaeróbica, teste de velocidade 50 metros (MATSUDO, 1983); teste de agilidade “SHUTTLE RUN” sem bola (SR) (MATSUDO, 1983); teste de agilidade “SHUTTLE RUN” com bola (SRB) (CELAFISCS, 2000); teste de coordenação “BURPEE” sem bola (MARINS, 1996); e teste de coordenação “BURPEE” com bola adaptado (MARINS, 1996). Os testes foram realizados da mesma forma como propõe o protocolo original dos testes. Todos os procedimentos estatísticos foram realizados utilizando o teste ANOVA com nível de significância de ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Ao compararmos o Vo2 máx entre as equipes A-B, verificou-se que não se obteve diferenças estatisticamente significativas, já entre as equipes A-B e B-C observou-se diferença significativa. O teste de velocidade não apresentou diferenças estatísticas significantes entre as equipes A-B porém entre as equipes A-C e B-C foi observado diferenças estatísticas significantes. O teste de agilidade sem bola e agilidade com bola não observou-se nenhuma diferença estatisticamente significativa entre as equipes. Já com o teste de coordenação somente coordenação com bola entre as equipes A-C obteve-se diferença e entre as equipes A-B e B-C não apresentou diferenças.

Tabela 1-Resultados das capacidades físicas e motoras avaliadas nos atletas das 3 primeiras equipes.

Equipes	Vo2 máx/ml (kg.min).	50 metros/seg	Agilidade s/ Bola/seg	Agilidade c/ Bola/seg	Coordenação s/ Bola/rep	Coordenação c/ Bola/rep
A n-10	43,95±4,48	7,8±0,51	11,01±0,50	12,48±0,58	4,6±0,51	3,7±0,48
B n-10	41,97±4,74	7,94±0,47	1,22±0,35	12,81±0,80	4,4±0,51	3,3±0,48
C n-10	31,48±4,77	8,8±0,72	4,37±0,54	13,48±1,53	4,3±0,82	3,0±0,42

*correção significativa leve (0,05)

CONCLUSÃO: Com base nos resultados analisados é possível concluir que, as variáveis: Vo2 máx, velocidade, agilidade e coordenação não foram os fatores que levaram a equipe A ser a campeã do campeonato e o fator que possivelmente prevaleceu foi o esquema tático decorrente da similaridade da performance física e motora entre elas. A vitória da equipe A sobre a equipe C provavelmente ocorreu pela sua melhor velocidade e coordenação. A vitória da equipe B sobre a equipe C provavelmente ocorreu pela melhor velocidade. Ficando evidente a importância das capacidades físicas, motoras e táticas de uma equipe de futebol.

Palavras-chaves: Futebol, Iniciação Esportiva e Capacidade Física e Motora.